



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Uso De Near Infrared Spectroscopy (Nirs) Em Uti Neonatal: Experiência De Um Serviço Universitário Brasileiro

**Autores:** LUCIANA OLIVEIRA MARTINS PEREIRA DE ALMEIDA (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), JULIANA GARCIA LETRA, ANA LUIZA FOGO, MAURICIO MAGALHAES, GABRIEL FERNANDO TODESCHI VARIANE, RAFAELA FABRI RODRIGUES PIETROBOM, MARCELA CHAVES DE MATTOS PIMENTA BOSCO, MARIANA WERNECK COSTA, RENATO GASPERINI, RODRIGO DE JESUS GONÇALVES FIGUEREDO, ADRIANA NISHIMOTO KINOSHITA, ALEXANDRE NETTO

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** Near-infrared spectroscopy (NIRS) é um método não invasivo para monitorização contínua de oxigenação tecidual regional. Seu uso vem sendo amplamente estudado e discutido nos últimos 20 anos em todo o mundo, principalmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, pois permite uma avaliação em tempo real de alterações hemodinâmicas. Porém não há descrição do seu uso rotineiro em unidades UTI Neonatal no Brasil até o momento. **OBJETIVO:** Demonstrar a aplicabilidade e a segurança do uso do NIRS na rotina hospitalar. **MÉTODO:** Apresentação de seis casos internados em UTI neonatal de um serviço universitário brasileiro que contemplam prematuridade extrema, recém-nascido pequeno para idade gestacional, choque, persistência do canal arterial, transfusão sanguínea e asfixia perinatal. Foi utilizado o NIRS para monitorização de oxigenação cerebral e renal em todos os casos. **RESULTADOS:** O NIRS mostrou-se uma importante ferramenta auxiliar no diagnóstico precoce e condução de casos frequentes na UTI Neonatal. Foi possível identificar alterações previamente à apresentação clínica de quadros recorrentes e potencialmente graves. A identificação precoce de disfunções orgânicas permitiu intervenções em tempo real, com melhora do prognóstico neurológico de pacientes potencialmente graves internado em UTI neonatal. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista o benefício do NIRS na condução de casos clínicos em diversos cenários, são necessários mais estudos que demonstrem sua aplicabilidade e relevância, porém o uso rotineiro do NIRS mostra-se um método não invasivo com boa aplicabilidade e seguro para o paciente nos cuidados em unidades de terapia intensiva.